

## **Rivaldo faz desabafo e coloca à disposição cargo de presidente do Mogi**

Presidente do Mogi Mirim, o meia-atacante Rivaldo, 36, que atualmente defende o Bunyodkor, time do Uzbequistão, fez críticas severas aos atletas da equipe do interior paulista por meio de um comunicado no site oficial do time. O jogador inclusive colocou "à disposição" seu cargo como mandatário do clube.

Rivaldo, que defendeu o Mogi Mirim como jogador até 1993, falou em tom de desabafo e disse inclusive que tem colocado dinheiro do bolso para honrar as dívidas da equipe.

"Estou muito triste com o que está acontecendo com o Mogi Mirim. Os jogadores precisam valorizar a camisa que estão vestindo e querer vencer na vida. (...) Jogadores não têm que ficar se preocupando com luvas e mandando falar com seu empresário para renovação, pois o melhor empresário para vocês sou eu, destaque dentro de campo que lhes coloco em grandes clubes que tenho as portas abertas. Ficar pulando de time pequeno em time pequeno não adianta", disse Rivaldo na nota.

"Faço esse desabafo porque estou envergonhado com a campanha do Mogi Mirim no campeonato. (...) Aos torcedores que ficam apenas criticando e dizendo que todos devem deixar o Mogi, referindo-se à diretoria e presidência, estou colocando à disposição a presidência do Mogi para quem quiser assumir. (...) Quero deixar bem claro que, caso ninguém queira assumir a presidência, já que alguns torcedores estão pedindo isto, estarei com o Mogi Mirim a todo tempo e em qual divisão estiver disputando", continuou o jogador. O Mogi Mirim é o atual penúltimo colocado do Campeonato Paulista, com apenas cinco pontos em dez partidas disputadas --sete derrotas, dois empates e uma única vitória. O Bragantino, primeiro time fora da zona de rebaixamento, tem oito pontos.

O Mogi Mirim tem em seu elenco o meia-atacante Giovanni, que atuou no grego Olympiakos, no espanhol Barcelona e na seleção brasileira ao lado de Rivaldo, presidente do clube do interior.

Rivaldo, que tem contrato com o Bunyodkor até 2011, também lembrou suas dificuldades quando chegou de Pernambuco para o Mogi Mirim, na expectativa de motivar os atletas do time.

"Quando tive a oportunidade de sair de Recife e vir disputar um Campeonato Paulista, eu sabia que tinha que dar tudo para vencer na vida, porque quando comia de manhã não sabia se ia ter o que comer à tarde. É necessário que os jogadores tenham vontade, atitude e sintam vergonha para sair da situação que se encontram."

**Folha de São Paulo, São Paulo, 26 fev. 2009, Esporte, online.**